**Caso raro de Aplasia Cutis Congênita de couro cabeludo – Artigos originais**

**Introdução –** Aplasia Cutis Congênita é um raro defeito congênito caracterizado por ausência focal de tecidos, como pele, tecido subcutâneo, dura-máter e outros. As lesões são solitárias ou múltiplas, bem como 70% a 90% dos casos localizam-se no vértice craniano. (Brackenrich; Brown, 2022) A etiologia é desconhecida, mas associa-se a defeitos de desenvolvimento, exposição tóxica durante a gravidez, infecção intrauterina, fatores genéticos e ambientais. (Brackenrich; Brown, 2022)

**Objetivo –** Este trabalho visa apresentar a evolução clínica e os procedimentos efetuados no manejo do recém-nascido com aplasia cutis em couro cabeludo com ausência parcial de calota craniana, enfatizando a abordagem terapêutica adotada e pretendendo contribuir para o conhecimento nesse campo.

**Metodologia –** Trata-se de um caso de neonato com área craniana com malformação cutânea em vértice, possível revestimento de epiderme rudimentar e sem sinais de sangramento externo. Logo, foi adotada uma conduta terapêutica inicial com procedimentos e medicamentos e, em seguida, uma cirurgia para cobrir a região exposta.

**Resultados –** Inicialmente, realizou-se a cobertura úmida da região com solução salina, administração de medicamentos, ventilação mecânica, intubação e sedação para proteção local devido ao alto risco de sangramento em seio sagital, trombose e óbito. Após essa conduta, o neonato mostrou boa atividade, ativo reativo, reflexos presentes e simétricos, vértice craniano sem sinais de complicações. Foi feito curativo com hidrocoloide, ocorrendo início de epitelização entre o dia da colocação até o dia da cirurgia. Depois, foi realizada a cirurgia, a qual usou um enxerto de membrana amniótica alógena na área exposta e curativo com petrolato. Assim, o paciente permaneceu estável com as evoluções anteriores, em monitorização e estabilidade hidrodinâmica.

**Conclusão –** A abordagem multidisciplinar, com suporte de diferentes especialidades, foi crucial para a gestão eficaz do paciente. As intervenções, incluindo tratamento cirúrgico, foram bem-sucedidas em minimizar riscos de hemorragia e outras complicações. A evolução positiva ressalta a importância da coordenação entre diversas equipes médicas para garantir a saúde e o bem-estar do paciente, o qual segue recebendo cuidados em centro de terapia intensiva.

**Referências**

BRACKENRICH, Jared; BROWN, Aleksandra. **Aplasia Cutis Congenita**. National Library of Medicine, 2022. Disponível em: https://shre.ink/ncbinihgov. Acesso em: 14 ago. 2023.